

Maria Márcia Costa Oliveira
cuecate@yahoo.com.br

Licenciada en Pedagogía (UNI-BH/MG, Brasil) y Educación Artística (UEMG/MG, BRASIL).
Master Interdisciplinario de los Sistemas Cognitivos y Medios Interactivos (UPF/Barcelona) –
actualmente

ALFABETIZAÇÃO VISUAL E FORMAÇÃO DE ARTE EDUCADORES: UMA PROPOSTA ARTE EDUCATIVA PARA A CONTEMPORANEIDADE

Resumo

Este estudo foi desenvolvido em 2009 com alunos e egressos do curso de Educação Artística – Licenciatura em Artes Plásticas da Escola Guignard – UEMG/Brasil, e é fragmento do trabalho apresentado para conclusão desse mesmo curso. Nele se aborda a arte-educação como processo formal de alfabetização visual no contexto de uma sociedade midiática. O objetivo é preparar arte educadores para que possam auxiliar seus alunos para realização de uma leitura crítica do discurso visual das mídias. Os resultados evidenciam a necessidade da inserção na grade curricular do curso de disciplinas ligadas à área tecnológica, tanto no que diz respeito ao uso das tecnologias como ferramenta, como sobre uma reflexão sobre como a imagem comunica significados através dos meios tecnológicos.

Palavras-chave: alfabetização visual, formação de arte educadores, ensino de arte, imagem na sociedade contemporânea.

Resumen

Ese estudio fue desarrollado en 2009 con alumnos y licenciados del curso de Educación Artística - Licenciatura en Artes Plásticas de la Escola Guignard – UEMG/Brasil, y es un fragmento del trabajo presentado para conclusión del mismo curso. En el se aborda la arte-educación como proceso formal de alfabetización visual en el contexto de una sociedad mediática. El objetivo es preparar arte educadores que puedan auxiliar sus alumnos para realización de una lectura crítica del discurso visual de los medios. Los resultados evidencian la necesidad de insertar dentro del currículum de los cursos disciplinas relacionadas al área tecnológica, tanto en lo que respecta al uso de las tecnologías como herramientas, como en la reflexión sobre los diferentes significados que la imagen comunica a través de los medios tecnológicos.

Palabras-clave: alfabetización visual, formación de arte educadores, enseñanza de arte, imagen en la sociedad contemporánea.

Abstract

This study was developed in 2009 with students and graduates of the Artistic Education- from the degree in Fine Arts of Escola Guignard UEMG/Brasil. It is

a fragment from the work presented to the conclusion of the same course. In this study the art education is dealt as a formal process of visual alphabetization in the context of a mediated society. The aim is to prepare art educators to assist students to undertake a critical reading of the media visual discourse. The results show the necessity of including in the curriculum subjects related to the use of technologies, both as tools and as a reflection of how image communicates meanings through the media.

Keywords: visual literacy, training of art educators, art education, image in contemporary society.

Introdução

Este estudo foi desenvolvido com o intuito de verificar se o curso de Educação Artística da Escola Guignard / UEMG está cumprindo seu papel de formar arte educadores que possam auxiliar seus alunos para realização de uma leitura visual crítica. Para tanto, valeu-se de questionários distribuídos a alunos em último ano de graduação e egressos do curso de Educação Artística, a fim de identificar, em sua formação acadêmica, quais são os elementos que contribuem e quais aspectos necessitam ser aprimorados para possibilitar a iniciação de seus estudantes na cultura visual contemporânea.

As intenções apresentada acima foram traduzidas nas questões básicas de pesquisa e norteadoras deste trabalho, as quais o leitor encontrará nas tabelas do item “Apresentação e discussão de dados.

No decorrer desse texto será brevemente apresentada uma definição de alfabetização visual e a pertinência da formação do leitor visual junto ao processo escolar de alfabetização. Os parâmetros metodológicos através dos quais a pesquisa foi desenvolvida serão expostos, e os dados obtidos serão apresentados e analisados. E, finalmente serão feitas algumas considerações contrastando os dados obtidos através da pesquisa, com uma proposta de ensino de arte mais condizente com a contemporaneidade e a formação de arte educadores pela Escola Guignard.

Alfabetização visual: porque/ para que?

A proposta de um processo de alfabetização visual faz-se necessária ante a complexa realidade social contemporânea e seu imenso e intenso fluxo de informação. O alto nível de desenvolvimento tecnológico permitiu a criação dos mais variados meios de comunicação que, por sua vez, valem-se da diversidade de sistemas lingüísticos. Para interagir nesse e com esse ambiente de forma lúcida, o indivíduo precisa desenvolver habilidades as quais lhe permitam dialogar através de múltiplas linguagens. Por isso, compactua-se aqui com a concepção de alfabetização de Edwards:

Entende-se aqui por alfabetização a capacidade de ler e escrever símbolos. Embora geralmente se pense a alfabetização com

respeito à palavra escrita, pode-se considerá-la aplicável de maneira mais ampla a outros sistemas convencionais de representação e comunicação. (EDWARDS, 2005)

Nesse contexto a alfabetização visual é entendida como o processo de aprendizagem de leitura e escrita dos símbolos imagéticos.

No mundo midiático em que se vive hoje, a linguagem visual é constante e exaustivamente utilizada pela comunicação publicitária. A televisão, o celular, o computador, o outdoor, o folder, o cartaz ou o postcard entre outros, todos eles se valem de imagens coloridas e chamativas na intenção de vender uma imagem, um produto ou mesmo um “estilo de vida”.

Assim, a abordagem da linguagem visual pela escola, tendo em conta o contexto de uma sociedade midiática, é entendida como um dos fatores imprescindíveis para viabilizar a plena inserção do sujeito na sociedade de hoje.

Atual grade curricular

A grade curricular do curso de Educação Artística – Licenciatura em Artes Plásticas da Escola Guignard/UEMG está organizado da seguinte maneira:

Tabela 1

1º PERÍODO	<u>Cor 36hs</u> Teoria da Forma I 36hs	Criatividade I 72hs	Desenho de Objeto I 72hs	Desenho de Paisagem I 72hs	Expressão Bi-Tri I 72hs	História da Arte I 72hs	Prática 45hs
2º PERÍODO	<u>Antropologia I 36hs</u> Teoria da Forma II 36hs	Criatividade II 72hs	Desenho de Objeto II 72hs	Desenho de Paisagem II 72hs	Expressão Bi-Tri II 72hs	<u>História da Arte II 36hs</u> Metodologia de Pesquisa I 36hs	Prática 45hs
3º PERÍODO	<u>Antropologia II 36hs</u> História da Arte III 36hs	Introdução a Cerâmica 72hs	Introdução a Litografia 72hs	Desenho de Figura Humana I 72hs	Introdução a Xilogravura 72hs	Pintura I 72hs	Prática 45hs
4º PERÍODO	História da Arte IV 72hs	Pintura II 72hs	Desenho de Figura Humana II 72hs	Introdução a Serigrafia 72hs	Introdução a Escultura 72hs	Introdução a Metal 72hs	Prática 45hs
5º PERÍODO	Desenho de Criação I 72hs	Didática I 72hs	<u>Estética I 36hs</u> Folclore I 36hs	Psicologia I 72hs	(TECV) Técnica de Expressão e Comunicação Visual I 72hs	Estágio 30hs + 60hs	Prática 60hs
6º PERÍODO	Desenho de Criação II 72hs	Didática II 72hs	<u>Estética II 36hs</u> Folclore II 36hs	TECV II 72hs	Psicologia II 72hs	Estágio 100hs	Prática 70hs
7º PERÍODO	Oficina de Materiais	Fotografia 72hs	Oficina Tridimensio	Oficina de Xilogravur	Tópico extra curricular 60hs	Estágio 100 horas	Prática. 60hs

	Expressivos 72hs		nal/ 72	a 72			
8º PERÍODO	Orientação de Monografia 36hs	Política Educativa 36hs	Oficina de cerâmica 72hs	Oficina de Serigrafia 72hs	Oficina de Pintura 72hs	Estágio 70hs	Prática 90hs

O curso tem uma área curricular de 2.490 horas, com mais 1000 horas de práticas de formação divididas em 400 horas para prática-pesquisa, 400 horas para estágios e 200 horas para atividades didático-científicas. Somando um total de 3.490 horas.

Na área curricular, mais de 60% do total das horas são destinadas ao ensino de técnicas artísticas. Às teorias da arte e das ciências humanas são dedicadas pouco mais de 24% das horas; e às disciplinas relativas ao ensino somam 8% do total do curso. A fotografia, que representa 2% do curso, aparece como única disciplina ligada à tecnologia.

Metodologia

O presente trabalho optou por uma pesquisa qualitativa, pois ela nos possibilita "estabelecer uma compreensão maior dos dados coletados, confirmar ou não os pressupostos da investigação e/ou responder a perguntas formuladas, e ampliar o conhecimento sobre o assunto investigado" (MINAYO, 1995, p.69).

Os objetos dessa pesquisa foram egressos do Curso de Educação Artística da Escola Guinard, bem como alunos em último ano de graduação. Os dados foram obtidos através de um questionário de dez perguntas dividido em três partes: a primeira contendo quatro perguntas múltipla escolha com informações sobre o arte educador; a segunda contendo uma pergunta de múltipla escolha com justificativa e duas perguntas abertas sobre a imagem midiática e a formação do arte educador; e a terceira contendo três questões abertas sobre a imagem midiática na sala de aula.

Esse questionário foi enviado por correio eletrônico a cento e quarenta alunos e egressos do curso de Educação Artística da Escola Guinard; sete foram respondidos. Eles serão apresentados e analisados no item a seguir.

Apresentação e discussão dos dados

Tabela 2

Questão A	Sim	Não
Você é professor?	7	0

As sete pessoas que responderam ao questionário atuam como arte educadores.

Tabela 3

Questão B	Pública	Particular	Outras Instituições
Leciona em escola	4	0	3

Nenhuma delas atua em instituições privadas de ensino.

Tabela 4

Questão C	Educação infantil	Séries iniciais E.F.	5ª à 8ª séries	Outras instituições
Leciona na(s)	1	1	2	4

Atuam na educação básica e fundamental e em organizações sociais.

Tabela 5

Questão D	Antes de 2007	2007	2008	Previsão para 2009
Formou-se na Escola Guignard em:		1	1	5

São profissionais com graduação recente.

Tabela 6

Questão E	Sim	Não
Você considera a reflexão sobre as imagens veiculadas pela mídia importante na sala de aula da faculdade?	7	
Estudantes / Egressos	Porque?	
1	<p>É muito importante propor a reflexão sobre as imagens veiculadas pela mídia, na sala de aula da faculdade, mais ainda em uma graduação que aborde o ensino da imagem. É necessário aprendermos a refletir criticamente em relação a estas imagens e ao impacto delas em nós mesmos. Esta é uma oportunidade de estar em contato com as possíveis maneiras de lidar com o assunto quando estivermos na posição de educadores.</p> <p>A imagem midiática deve ser utilizada e lida nas oportunidades educativas pela necessidade de questionarmos a influência comercial em nosso dia a dia, e por serem imagens lidas freqüentemente pelas crianças e adolescentes. Sendo assim elas irão influenciar suas produções e apreciações estéticas.</p>	
	Porque é esse o mundo em que vivemos. Não há como ignorarmos isso	

2	deixando-o fora do contexto escolar.
3	O estudo das imagens midiáticas é fundamental, pois, está ligado a todos os modos de manifestações visuais, e estes são necessários para servir de apoio à educação, em todas as áreas de ensino ajudando a compreender melhor e de maneira consciente o mundo material a nossa volta.
4	Primeiro porque não temos acesso a esse tipo de informação na escola secundária e ademais estudamos Arte Educação, devemos, pois aprender a entender as mensagens da mídia a fim de termos condições de ajudar nossos alunos a desenvolver um senso crítico a respeito do que lhes é oferecido em seu dia a dia.
5	Atualmente vivemos em um mundo que se torna cada vez mais visual, e a escola como meio de formação humana deve introduzir no conteúdo programático a leitura visual, o campo da arte é imensamente rico para se fazer esse trabalho. Precisamos nos alfabetizar e também aos nossos alunos visualmente e criticamente, principalmente.
6	Essas imagens são o retrato do nosso tempo. E a imagem oferecida pela mídia faz parte da nossa cultura e deve ser alvo de reflexões.
7	Porque vivemos a era da informação, tudo é muito veloz. É preciso estar atento a todas as imagens porque elas "falam". É necessário discutir a imagem principalmente dentro da faculdade já que esta forma os novos formadores de opinião.

É unânime a o reconhecimento da importância da reflexão sobre as imagens midiáticas nas aulas de artes tendo em vista o contexto sócio-cultural em que vivemos.

Tabela 7

Estudantes / Egressos	Questão F – Você observa se ha influência da sua formação acadêmica na sua prática em sala de aula que leve o aluno, através dos conhecimentos artísticos, a refletir sobre as imagens veiculadas pelos meios de comunicação?
1	Em minha formação acadêmica no campo do ensino da arte me lembro de duas abordagens que esbarraram no assunto, porem todas duas lidando com a questão formal da imagem. Um deles foi a teoria da forma, com a Sonia Laboriau. Ao falar sobre a imagem e a teoria da gestalt, era comum que algumas vezes passeássemos pelas imagens midiáticas, se não com a própria Sonia, entre os alunos. Mais tarde, nos períodos adiantes, temos uma disciplina que também faz um estudo formal da imagem e acaba se aproximando da imagem da mídia, não me lembro o nome da disciplina. Não me lembro de disciplinas que abordem o impacto da imagem veiculada pelos meios de comunicação e a importância da abordagem do assunto na arte/educação. Além da minha formação em arte/educação, tenho também uma formação em comunicação social. Deste último, tenho diversas influências para o assunto.
2	Dentro do meu contexto, apesar de ser diferente o enfoque de ensino, também recorro ao visual, mas com relação às imagens especificamente dos meios de comunicação, não estão tão presentes não, embora seja uma bagagem que vem com as crianças, e como eu já afirmei, não há como fugir disso.
3	Sim, totalmente. Através dos conhecimentos artísticos adquiridos e transmitidos por mim possibilito ao aluno uma análise da imagem e uma respectiva identificação de conceitos, não totalmente livre de modismos, mas pelo menos mais consciente.
4	Sim, embora não esteja atuando em sala de aula acho que isso acontece sempre que tenho contato com eles, seja nas aulas particulares que dou em

	minha casa ou nas conversas que tenho com ex alunos.
5	Sim, academicamente foi muito importante ter o curso de Arte educação em minha formação, pois acredito que a Pedagogia (também sou formada no Normal Superior) é carente desses recursos pedagógicos. A arte integra um campo fértil para compor um currículo, pouco explorado pelo professor, principalmente das séries iniciais. A arte traz a dúvida e o professor do fundamental 1 tem a necessidade de ancorar-se na certeza, que é uma pena! Precisamos aprender junto com nossos alunos, ouvir a crítica, e também podermos nos permitir que não sabemos tudo, aliás, aprendemos sempre! Tivemos as aulas de TECV que foram muito importantes, porém insuficientes para aprimorar nossos conhecimentos. A pesquisa é necessária sempre.
6	Sim, o aluno traz para a sala de aula o repertório da sua vivência fora da escola. A mídia, principalmente TV, exerce grande influência na sua produção de arte nas oficinas.
7	Sim, trabalho com crianças e mesmo elas já trazem pra sala muito conteúdo, apesar da faculdade ter falhas, acredito que o meu repertorio se ampliou, vejo a imagem de uma forma mais critica e acabo por estimular as crianças a observarem mais o mundo em volta delas.

As disciplinas Estudo da Forma e TECV (Técnicas de Expressão e Comunicação Visual) são apontadas como influencia, ainda que não direta, da formação acadêmica no que diz respeito à leitura crítica das imagens midiáticas. Apesar de cinco das sete alunas afirmarem que a formação acadêmica contribui seja para ampliar a consciência, a criticidade ou o repertório de imagens, elas apontam também falhas no processo formativo do professor. Dentre elas, a ausência "de disciplinas que abordem o impacto da imagem veiculada pelos meios de comunicação e a importância da abordagem do assunto na arte/educação", assim como a carência de pesquisas no âmbito universitário.

Tabela 8

Estudantes / Egressos	Questão G: O que você sugeriria em relação a uma abordagem educativa que relacione imagem de arte com imagem midiática para o aprimoramento da prática pedagógica dos professores em formação na Escola Guignard - UEMG?
1	Acredito que a formação de professores da escola Guignard devesse tratar mais da questão da leitura de imagens. Dentro do tema, poderia ser abordado também a recepção das imagens veiculadas pela mídia, e até quem sabe, a comparação entre elas.
2	Tentativa de achar pontos comuns entre os dois tipos de imagem, levando os arte educadores a treinarem o olhar para essas comparações.
3	Minha sugestão é: encarar as imagens midiáticas como imagens de arte, que tem um poder de persuasão muito maior, portanto, perigosas, e devem ser estudadas sem preconceito, pesquisadas e por que não comparadas com obras de arte. Por fim, elas têm muito a oferecer, e é possível trazer à tona questionamentos sobre elas que nenhuma obra de arte poderia oferecer já que estas imagens são mais próximas e conhecidas pelos alunos que as obras em si.
4	Pesquisar mais profundamente sobre as duas é o primeiro passo.
5	Talvez um currículo que interrelacione mais as disciplinas, por exemplo Práticas de Formação aliada a TECV, às aulas de Criatividade, entre outras. Aliás, criar uma disciplina de Artes Visuais. Nosso currículo de Educação Artística/UEMG precisa aliar Arte, Imagem e Tecnologia.
	Um diálogo curricular entre artes plásticas e publicidade, através do

6	design gráfico.
7	

Há um consenso quanto à necessidade de uma reformulação curricular a fim de incorporar elementos das artes visuais e aspectos tecnológicos e sócio-culturais das mídias. Esses dados podem ser confirmados pelos dados da tabela 1. Na tabela 1 podemos observar a necessidade de disciplinas que amplie o campo formativo dos arte educadores e os habilite a práticas profissionais mais apropriadas ao contexto histórico-social atual.

Tabela 9

Estudantes / Egressos	Questão H: Qual a importância da reflexão sobre as imagens veiculadas pela mídia na sala de aula, na sua opinião?
1	Aproximar do universo visual do aluno, que tem, muitas vezes, como principais referências visuais, as geradas pela mídia. Esta aproximação visa dialogar com estas imagens e também propor a leitura de novas imagens e construir junto dos alunos um pensamento crítico em relação a produção da imagem pela mídia.
2	Desenvolvimento do olhar do aluno, tanto crítico como apreciativo, se possível.
3	Acredito que à partir do momento em que os alunos são mais familiarizados e bombardeados com este tipo de imagem, é necessário formar adultos mais críticos e cautelosos com o poder delas. Analisar e interpretar o mundo a nossa volta se torna mais "fácil", senão natural.
4	Acho que as crianças e adolescentes são muito vulneráveis às influências da mídia, assim, devemos como Arte Educadores, procurar ajudá-los no desenvolvimento de um senso crítico.
5	Tornar o sujeito crítico do mundo que o cerca, que é hoje extremamente visual.
6	A educação do olhar para as imagens oferecidas, seja imagens de arte ou não.
7	Vivemos em um meio social repleto de imagens, e é impossível ficar alheio a tudo o que acontece. O aluno já traz consigo uma carga de conhecimento e de informação que deve ser aproveitada pelo educador e a partir daí se torna quase que uma obrigação discutir todo esse universo que nos cerca. Já que vivemos constantemente bombardeados por imagens ela deve ser utilizada pelo professor.

As respostas evidenciam a importância da reflexão sobre as imagens midiáticas em sala de aula a fim de aproximar do contexto sócio-cultural dos alunos por meio do seu universo visual, e de construir junto a esses alunos um pensamento crítico em relação à imagem veiculada pela mídia.

Tabela 10

Estudantes / Egressos	Questão I: Como você trabalha as imagens veiculadas pelos meios de comunicação em sua turma?
1	Me lembro que algumas vezes que utilizei o assunto, porém este não é um assunto recorrente na minha prática educativa em arte/educação, como deveria ser. Estudos nesta área, são importantes, para que nos lembremos da importância de um assunto tão presente. Algumas vezes em minhas oficinas de arte, lidamos com a produção audiovisual, ou a fotografia. Lidar com os novos meios de comunicação é uma oportunidade de pensar sobre eles. Além disso, ao fazer vídeo, fazer imagens fotográficas, o aluno deixa de ser apenas consumidor, para se tornar, mesmo que de forma pontual, um produtor de imagens através dos meios de comunicação.
2	Conforme disse, não está presente este enfoque por parte do professor.
3	Trabalho de várias formas, interpretação, conceitos, análise, reproduções, estética, necessidades, composições, cor, forma, compreensão, etc. Este tipo de imagem tem uma característica de poder ser usada de várias formas, desde colagens até uma aula de história da arte.
4	Trabalharia criticamente, perguntando sempre o que haveria por detrás da imagem, qual a intenção implícita na mensagem, como lidar com as informações imagéticas que nos são oferecidas pela mídia etc.
5	Atualmente não estou na sala de aula, mas acredito que podem ser um recurso didático interessante, como texto visual.
6	Não ofereci aos meus alunos ainda nenhuma atividade relacionada a isso.
7	Recortes de jornais e revistas, leitura e escrita, filmes, panfletos, montagem de novos cartazes a partir de algum já existente, elaboração de informes e recados utilizando a mídia disponível e arte propriamente dita com apropriação de imagens da mídia para elaborar trabalhos artísticos.

Apesar de todas as pessoas terem destacado a importância do trabalho com a imagem midiática em sala de aula, apenas duas delas realmente desenvolvem atividades nesse sentido.

Tabela 11

Estudantes / Egressos	Questão J: O que você sugeriria como aprimoramento para a prática pedagógica em relação ao trabalho com a reflexão sobre as imagens midiáticas no ensino.
------------------------------	--

1	Antes de tudo acredito ser necessário compreender que, como nos ensinou Paulo Freire, a ação pedagógica é uma ação política, desta maneira, ao tratarmos o assunto devemos estar cientes do peso das nossas ações e palavras. E preciso ter clareza do que as imagens midiáticas representam para a pessoa, enquanto educador, e também consumidor destas imagens. E preciso portanto, que o educador se questione: “De que maneira lido com estas imagens no meu cotidiano?”
2	Visita ao Museu OI FUTURO. A partir daí pesquisas a respeito do tema e estabelecer conexão com o campo das artes.
3	Estudar sobre a visão criadora da arte midiática, não temos na faculdade nada que nos faça estudar esta visão da propaganda, e acho que seria muito útil em sala de aula.
4	Acho que a resposta para tudo encontra-se na pesquisa e avaliação conjunta dos resultados, inclusive ajudaria podermos estudar mais matérias que tivessem a ver com agências de publicidade.
5	Primeiro precisamos trabalhar com os professores que, na grande maioria, não reconhecem as imagens midiáticas como meio de conhecimento e de leitura de mundo. Sugeriria como tema de formação dos professores, de Arte e de qualquer outra área de formação docente.
6	Talvez a comparação entre imagens da mídia e da arte, ou intervenção nas imagens impressas com técnicas artísticas.
7	Acredito que se o estudante já vem com muitas imagens registradas no inconsciente, é valido deixar que este se expresse livremente e posteriormente fazer uso do conhecimento já adquirido e ampliar os horizontes, estimulando uma visão mais crítica sobre as informações recebidas. O educador deve enriquecer o seu repertorio para favorecer o dos alunos, já que este (o educador) é um formador de opinião.

Cinco dos sete arte educadores destacam, para o aprimoramento da prática pedagógica em relação ao trabalho reflexivo acerca das imagens midiáticas, a necessidade de um espaço curricular que tenham a imagem publicitária como discussão.

5. Algumas considerações

É importante observar que o envio dos questionários foi feito por correio eletrônico. A ausência física do pesquisador durante a coleta de dados implicou no baixo número de respostas obtidas. Apesar desse baixo número de respostas, o teor das mesmas, ao serem contrastadas com o referencial teórico utilizado, possibilita um debate de grande qualidade e relevância. Além de contemplar os objetivos da pesquisa.

Foi possível identificar que há, por parte de alunos e egressos do curso de Educação Artista da Escola Guignard, o reconhecimento do papel da arte educação na reflexão crítica sobre a imagem midiática (dados tabela 6). E mais, os dados revelam uma necessidade detectada por parte desses sujeitos, de uma formação curricular que os auxilie a atuar nesse sentido (dados tabela 8).

Pode-se verificar que, ainda que reconheçam sua importância, é baixa a presença da relação entre imagens de arte e imagens midiáticas na prática

profissional dos alunos e egressos da Escola Guignard (dados tabela 10). Esse fato está associado ao fato de que a ocorrência do ato reflexivo crítico sobre a imagem midiática no curso de Educação Artística da Escola Guignard é mínima (dados tabela 7). De acordo com os dados as únicas disciplinas que fazem uma aproximação (não entrando diretamente no tema) são Estudo da Forma e TECV.

Foi observado que o ensino da arte de alunos e egressos da Escola Guignard poucas vezes é desenvolvido no sentido de auxiliar o indivíduo na realização de uma leitura da linguagem visual na sociedade. Todos os sujeitos da pesquisa afirmaram com segurança a necessidade de um trabalho nesse sentido, mas apenas dois dos sete o realizam. Esses dados são muito importantes, pois o que estes profissionais revelam é que sua atuação está limitada por sua formação. E mais, eles apontam esses limites e sugerem soluções para esse processo formativo:

- Maior ênfase em leitura de imagens;
- Relacionar imagens de arte a imagem midiática;
- Discussão da recepção de imagens veicula pela mídia;
- Interação entre disciplinas curriculares;
- Inserção de disciplinas ligadas às artes visuais, tecnologia, publicidade e design gráfico;
- Desenvolvimento de pesquisas a respeito da temática.

Nos dias 25 e 26 de novembro de 2009 tive a oportunidade de participar como ouvinte da conferência “Citizens’ Participation to Public Life through the Media” realiza em Madrid/Espanha. Essa conferência reuniu diversas instituições internacionais que, através de diferentes estratégias, promovem a alfabetização digital e midiática. Nela foram discutidos os vários aspectos e atores envolvidos nesse processo de educação em mídias¹.

A educação em mídias, ou educação digital e midiática é tida hoje como uma das competências chave do currículo educativo de muitos países europeus. Os dados coletados aqui, assim como estudos desenvolvidos no Brasil por Ana Mãe Barbosa, Carmen Lozza, Ana Olmos, Juvenal Zanchetta Junior, Ana Rosa Vidigal Dolabella dentre outros diversos, evidenciam essa necessidade de uma proposta curricular na formação dos educadores brasileiros.

A aproximação do universo visual do aluno é imprescindível para a construção, junto a esse aluno, de um pensamento crítico em relação à produção midiática. A constatação desse fato nessa pesquisa mostra que os sujeitos aqui envolvidos compartilham uma visão do contexto histórico e educacional atual, que é tratado por Dolabella:

Na medida em que a educação não é uma área em si, mas um processo constante de construção de pontes entre o mundo da escola e o universo que nos cerca, deve-se abarcar essas

¹ Educação em mídia é o processo de ensino e aprendizagem sobre mídia (...) tornar os jovens capazes de interpretar e fazer juízos como consumidores de mídia. (UNESCO, 2006, p.20)

transformações que apontam na nova sociedade que vivemos. Não é apenas a técnica de ensino que se modifica, ou o tema de enfoque priorizado, incorporando uma nova tecnologia nos saberes da escola. É a própria concepção do ensino, de informação, de conhecimento e de meios de informação e comunicação, implicados na construção da cidadania que a nova era exige. (Dolabella et al, 2008)

O desenvolvimento tecnológico que caracteriza a “era da informação” traz um novo paradigma social que o campo da educação ainda tem dificuldades de incorporar. Na referida conferência Antonio Pérez Sanz, diretor do Instituto de Tecnologias Educativas / Espanha, afirma taxativamente: “não se pode educar jovens do século XXI com ferramentas do século XIX”. (Sanz, Madrid, 26/11/2009)

Essa afirmação diz respeito às dificuldades dos professores de introdução das TIC (tecnologias da informação e comunicação) enquanto ferramenta, o que, segundo o Dr. José Fernández Beaumont (professor de Comunicação Audiovisual da Universidade Carlos III de Madrid) raramente chega a levar a uma inovação pedagógica.

Então, se já existe uma barreira quanto à questão técnica, é praticamente impossível chegar uma reflexão sobre os significados produzidos e veiculados por essa ferramenta; que é o ponto chave dessa pesquisa.

Os dados obtidos nessa pesquisa mostram que os sujeitos que com ela contribuíram percebem que os hábitos de consumo midiático dos jovens com os quais trabalham, não são saudáveis. E mais: esses profissionais se reconhecem como atores que deveriam intervir no sentido de levar esses jovens a uma reflexão e conscientizá-los de como a imagem está presente e influi nesse processo (dados tabela **9** e **11**).

Contudo esses profissionais assumem seu despreparo profissional para a realização desse trabalho (dados tabela **7** e **10**). Mas o mais importante é a consciência que esses profissionais têm da necessidade e as sugestões de adequação da formação (dados tabela **8** e **11**), que, ainda que não possam ser aplicadas para eles, pode contribuir muito para formação dos artes educadores que virão.

Referências

DOLABELLA, A. R. Vidigal et al. (2009) “Estratégias para uma educação em mídia no Brasil”.

Disponível:

<http://www.alb.com.br/anaisjornal/jornal4/comunicacoesPDF/65_estrategiasMARIAMARCIA.pdf>

Acesso: 12/11/2009

EDWARDS, C P. (2005) *Ensinando as crianças através de centenas de linguagens*.

Disponível em <<http://www.revistapatio.com.br/patioonline/patio.htm>>

Acesso: 01/09/2005

MINAYO, M C de S (org.) (1995). *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. Petrópolis,

UNESCO. (2006) *Media Education, a kit for Teachers, Students, Parents and Professionals*. Paris: L'expressur,.

Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001492/149278E.pdf>

Anexo

Questionário

Prezados alunos e egressos do curso de Educação Artística da Escola Guignard - UEMG;

Gostaria de solicitar sua participação em meu projeto de pesquisa para monografia a ser apresentada ao curso de Educação Artística da Escola Guignard – UEMG.

Estou estudando sobre a formação do Arte Educador para uma prática profissional que o habilite a auxiliar seus alunos a ler criticamente as imagens veiculadas pela mídia, com o objetivo de aprimorar a formação dos professores nesse domínio.

Peço gentilmente que responda às questões abaixo e nos reenvie o mais breve possível.

Atenciosamente:

Maria Márcia Costa Oliveira,
aluna do 8º período do curso de Educação Artística.

Diante da complexa realidade social contemporânea, a qual através do aparato tecnológico disponibiliza todo tipo de informação através dos mais variados sistemas lingüísticos, a escola necessita letrar um cidadão capaz de interagir e se comunicar através de todos estes meios. Nesse contexto, uma linguagem constantemente utilizada é a visual. Ao situar a origem da linguagem visual na história da arte, tem-se a arte-educação como a principal responsável pelo ensino dos códigos lingüísticos – os quais constituem as imagens criadas e difundidas pelos diversos meios de comunicação. Dessa forma, essa pesquisa propõe uma abordagem arte-educativa a qual auxilie aos indivíduos na realização de uma leitura crítica das idéias e valores veiculados no mundo hoje através dessas imagens.

1. Sobre você

a) Você é professor?

sim

não

b) Leciona em escola

pública

particular

c) Lecionas nas

educação infantil

séries iniciais E. F.

5ª à 8ª séries

outros Qual? _____

d) Formou-se na Escola Guignard em:

antes de 2007

2007

- 2008
- previsão para 2009
- previsão para 2010

2. A imagem midiática e a formação do arte educador

e) Você considera a reflexão sobre as imagens veiculadas pela mídia importante na sala de aula da faculdade?

sim

não

Porquê?

f) Você observa a influência da sua formação acadêmica na sua prática em sala de aula que leve o aluno, através dos conhecimentos artísticos, a refletir sobre as imagens veiculadas pelos meios de comunicação?

g) O que você sugeriria em relação a uma abordagem educativa que relacione imagem de arte com imagem midiática para o aprimoramento da prática pedagógica dos professores da Escola Guignard - UEMG?

3. A imagem midiática na sala de aula

h) Qual a importância da reflexão sobre as imagens veiculadas pela mídia na sala de aula, na sua opinião?

i) Como você trabalha as imagens veiculadas pelos meios de comunicação em sua turma?

j) Você acha que pode aprimorar sua prática pedagógica em relação à reflexão sobre as imagens midiáticas na sua turma?